

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALCÁÇER DO SAL **APROVADA**

Por UNANIMIDADE

SESSÃO ORDINÁRIA DE 20 DE DEZEMBRO DE 2024

ATA Nº 06

Sessão de 28.02.2025
A Mesa,



Aos vinte dias do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte e quatro, nesta cidade de Alcácer do Sal, no Auditório Municipal, reuniu a Assembleia Municipal.

Foi efetuada a chamada pelo Primeiro-Secretário da Mesa, tendo-se verificado que, compareceram nesta sessão, os seguintes Deputados: Vítor Manuel Palmela Fidalgo, Presidente da Assembleia Municipal, Eduardo António Martins Costa, Manuel Fernando Silva da Rocha, Ana Catarina Santos Horta (em regime de substituição), Inês Sofia Costa Freitas, João Miguel Martins Gomes de Almeida, Mário Filipe Rebelo Alexandre, Primeiro-secretário da Mesa, Rute Isabel Loureiro Carneirinho Soares Geraldo (em regime de substituição), Luzia Maria Carvalho Maurício, Duarte Manuel Roberto Dimas, Jacinto José Guerreiro Vinagre, Isabel Maria Tavares Alferes Candeias, Hortênsio José Vicente Sousa, Sofia Isabel Rebelo Carvalho, Liliana Patrícia Santos Jacinto, Segunda-Secretária da Mesa, Ana Paula Vinagre Júlio, Miguel Luís Mendes Saraiva Lima, Ricardo Jorge Carqueijeiro Magalhães Campos, Ana Helena Carvalho da Silva, José Miguel Ramos Raimundo Pereira Guerreiro, Guadalupe das Dores Geraldo (em regime de substituição), Arlindo José Paulino de Passos, Presidente da União das Freguesias de Alcácer do Sal e Santa Susana, José Luís Rodrigues Gonçalves (em regime de substituição do Presidente da Junta de Freguesia do Torrão), Maria José Coelho Martins, Presidente da Junta de Freguesia de Comporta e Manuel António Atraca Farrombão, Presidente da Junta de Freguesia de São Martinho.

Compareceram também, Vítor Manuel Chaves de Caro Proença, Presidente da Câmara Municipal, e os Vereadores Ana Luísa Alferes Pinto Soares, Maria Helena Murcho Guerreiro, Clarisse Maria Gaudino Veredas Campos, Gabriel Afonso Leal Geraldo e Mara Eloisa Pimentas Marques.

Verificou-se a ausência dos seguintes Deputados, Laura Maria Chané dos Santos, Mafalda Sofia da Conceição Panóias, António João Bragança Birra e Hélder Manuel Telo Montinho, tendo os mesmos apresentado justificação, que ficam arquivadas em pasta anexa à ata.

Pelas vinte horas e trinta e quatro minutos, o Presidente da Assembleia Municipal, deu início aos trabalhos, tendo de acordo com o artigo 25.º do Regimento, iniciado os mesmos, com o período antes da ordem do dia:

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALCÁCER DO SAL

34 Pelo Primeiro-Secretário da Mesa, foi efetuada a leitura do expediente, que aqui se dá como
35 reproduzido e transcrito, ficando o mesmo arquivado em pasta anexa à ata, dela fazendo parte
36 integrante.

37
38 De seguida procedeu-se à análise e votação da ata:
39 - **Ata da Sessão Ordinária realizada em 27 de setembro de 2024.**

40 **Intervenções:**

41 O Deputado Eduardo Costa solicitou que fossem feitas duas alterações na redação da ata.

42 O Presidente da Assembleia submeteu a ata a votação com as alterações sugeridas.

43 **Deliberação: Aprovada por unanimidade.**

44
45 O Presidente da Assembleia informou que foi entregue à Mesa o **Voto de Saudação "Saudação aos**
46 **10 anos do Cante Alentejano como Património Cultural e Imaterial da Humanidade pela UNESCO"**,
47 apresentado pela Bancada da CDU.

48
49 O **Voto de Saudação "Saudação aos 10 anos do Cante Alentejano como Património Cultural e**
50 **Imaterial da Humanidade pela UNESCO"**, apresentado pela Bancada da CDU, foi lido pelo
51 Deputado Jacinto Vinagre, que aqui se dá como reproduzido e transcrito, ficando anexo à presente
52 ata, da mesma fazendo parte integrante.

53 Não havendo intervenções, o Presidente da Assembleia colocou o Voto de Saudação a votação.

54 **O Voto de Saudação foi aprovado por unanimidade.**

55
56 **Interpelação ao Executivo:**

57 O Deputado Eduardo Costa disse que, os Deputados do PS, se congratulam pela aprovação da
58 desagregação das Freguesias de Alcácer do Sal, que foi sempre uma reivindicação do PS, num
59 esforço conjunto de preparação do processo e do cumprimento de datas e que por isso estão todos
60 de parabéns.

61 O Deputado Eduardo Costa disse que, na última reunião da Assembleia Intermunicipal da CIMAL,
62 tiveram conhecimento que haveria uma verba de um milhão e meio de euros, a distribuir pelos
63 cinco Municípios, para programas de combate ao insucesso escolar. Questionou o que está a ser
64 feito ou idealizado nesse sentido.

65 Acrescentou que, nessa mesma reunião também souberam da criação de uma plataforma de
66 gestão urbana, com diferentes opções pelos vários Municípios, pelo que questionou qual a área
67 que pretendem inserir nessa plataforma.

68 O Deputado Duarte Dimas questionou se o projeto de requalificação da Avenida dos Aviadores vai
69 avançar ou se vão fazer algumas obras de melhorias, devido ao estado de degradação da mesma,
70 nomeadamente no estacionamento da bolsa interior, que com as cheias fica com muito lodo.

71 O Deputado João Almeida referiu que, aquando da discussão do Regimento da Assembleia
72 Municipal, estiveram em desacordo sobre a gravação e transmissão em vídeo das sessões, que
73 para a Bancada do PS era essencial, pela transparência e pela proximidade, permitindo aos
74 cidadãos o acompanhamento das mesmas. O Deputado registou que, na Assembleia Municipal de
75 Grândola se iniciou a transmissão em direto, áudio e vídeo das sessões e disse esperar que um dia
76 também se consiga fazer o mesmo em Alcácer do Sal.

77 O Deputado João Almeida disse que, na última sessão falaram sobre o projeto de
78 desassoreamento do Rio Sado e ficaram surpreendidos por se estar a falar de oitocentos metros da
79 frente ribeirinha e, por entenderem que é um projeto importante, questionou se vão começar por
80 essa zona e depois avançar para uma maior extensão do rio, não na sua totalidade, ou se o projeto
81 ficará pela frente ribeirinha.

82 A Deputada Ana Horta questionou se o Município estava a lançar algum projeto de arte itinerante
83 pelas freguesias do concelho, porque já foi perguntado na Junta de Freguesia da Comporta e em
84 Assembleia de Freguesia informações sobre a arte escultória que foi instalada e desinstalada num
85 período curto de dias e não há informações acerca da mesma. Acrescentou que, na Câmara
86 Municipal de Alcácer do Sal houve a aquisição de esculturas por oito mil e quinhentos euros, que
87 presume que seja aquela.

88 O Deputado Ricardo Campos enalteceu a redução tarifária do passe social intermunicipal pela
89 CIMAL e questionou em que moldes se pode adquirir o passe e em que regiões está ativo.

90 A Deputada Inês Freitas deixou um agradecimento ao executivo permanente pelo conjunto de
91 iniciativas natalícias no concelho, fruto de uma gestão cuidadosa, para fomentar o espírito natalício,
92 dinamizar o comércio local e criar um ambiente acolhedor para todas as famílias, desde a
93 instalação de iluminações festivas, passeios de galeão, animação, equipamentos de diversão e
94 realização de eventos descentralizados pelo concelho. Referiu que o executivo tem trabalhado
95 incansavelmente para assegurar que o Natal em Alcácer do Sal seja sinónimo de magia,
96 solidariedade e bem-estar para todos.

97 O Deputado Hortênsio Sousa questionou como está a decorrer o sistema experimental de bio-
98 resíduos.

99 O Deputado Manuel Rocha questionou se com este novo governo houve abertura para resolver a
100 questão do edifício do Lar de Estudantes, para resolver a questão das reparações das
101 infraestruturas rodoviárias que continuam por efetuar, nomeadamente o resto do IC1 até à

102 Marateca, o troço entre Alcácer do Sal e Santa Susana, a EN 253 e a reparação da ponte
103 rodoviária metálica que apresenta um estado de degradação avançado e também qual é abertura
104 para solucionar a questão do desassoreamento do Rio Sado.

105 O Presidente da Assembleia relativamente à questão colocada pelo Deputado João Almeida sobre
106 a gravação de vídeo, disse que a discussão do Regimento gerou um bom debate e informou que
107 em 2022 houve um parecer da CNPD (Comissão Nacional de Proteção de Dados) que colocou
108 muitas dúvidas sobre esse tipo de prática, não tanto a gravação, mas a transmissão online, por
109 colocar em causa dados pessoais.

110 O Presidente da Assembleia, deu a palavra ao Presidente da Câmara e aos Vereadores do
111 executivo permanente para responderem às questões colocadas.

112 O Presidente da Câmara, relativamente à questão colocada pelo Deputado Eduardo Costa sobre
113 as declarações efetuadas na Assembleia Intermunicipal da CIMAL relativas ao projeto de combate
114 ao insucesso escolar, disse que as mesmas foram no âmbito do orçamento para 2025 da CIMAL e
115 que se trata de uma intenção, mas ainda não estão garantidas verbas de financiamento para esse
116 programa. Em relação à questão sobre a plataforma urbana, o Presidente referiu que também se
117 trata de uma intenção e que estão no início do processo. O Presidente informou que, vai ser
118 submetido brevemente ao órgão executivo e à Assembleia Municipal a Carta Municipal de
119 Habitação, que é um instrumento essencial para o financiamento e para a estratégia dos
120 Municípios e que vão fazer parte dos primeiros dez Municípios a ter uma Carta Municipal de
121 Habitação.

122 Em relação à questão sobre a Avenida dos Aviadores, colocada pelo Deputado Duarte Dimas, o
123 Presidente informou que o projeto está concluído, mas entenderam não lançar o concurso
124 enquanto as questões das cheias e das válvulas de maré não estiverem completamente afinadas.

125 Sobre a questão do desassoreamento do Rio Sado, o Presidente referiu que sempre disseram que
126 seria na frente da cidade e foi nesse sentido que assinaram finalmente o acordo com a APA
127 (Agência Portuguesa do Ambiente). Acrescentou que, há três estudos prévios que são
128 fundamentais, o estudo topo hidrográfico que está na fase final, a análise dos sedimentos que está
129 adjudicada e a análise das águas, que a APA tem os dados e elementos e que podem desenvolver
130 o caderno de encargos. Referiu que, na reunião que teve com a Ministra do Ambiente, valorizou a
131 cooperação e o papel da APA neste processo.

132 Em relação à questão colocada pela Deputada Ana Horta, o Presidente disse que a arte urbana e a
133 componente das esculturas é algo sempre discutível e que apesar de haver quem entenda que os
134 Municípios devem ter um plano municipal de arte urbana, mas de um modo geral não existem e é

135 adequado de acordo com propostas que surjam. Referiu que, não tem conhecimento, mas pode ser
136 que exista algum plano municipal de arte urbana, mas é uma matéria discutível.

137 O Presidente relativamente à questão colocada pelo Deputado Ricardo Campos, sobre a redução
138 tarifária, disse que foi deliberado na última reunião da CIMAL voltar a reduzir o valor dos passes
139 para 20€. Recordou que, uma pessoa que tirasse o passe entre Alcácer do Sal e Lisboa pagava
140 cerca de 200€, com a redução anterior passou a pagar 40€ e a partir de janeiro de 2025 vai passar
141 a pagar 20€.

142 O Presidente informou que, em julho e agosto, os 5 Municípios do Litoral Alentejano efetuaram
143 transportes gratuitos para as praias, no total foram 26.130 passageiros e em Alcácer do Sal foram
144 contabilizados 3.106 passageiros, sendo que maioritariamente foram jovens.

145 Relativamente ao transporte de passageiros, o Presidente informou que, entre setembro e outubro
146 os autocarros do operador tiveram um aumento das circulações, percorreram 215 mil quilómetros
147 em setembro e 257 mil quilómetros em outubro. Acrescentou que, também houve um aumento
148 significativo de passageiros em todo o Litoral Alentejano, em setembro passou de 52.600 para
149 99.800 passageiros, sendo que 66% são jovens estudantes e os passes atingem 8% do universo
150 dos passageiros

151 O Presidente em relação à questão sobre os eventos de Natal, colocada pela Deputada Inês
152 Freitas, disse que os passeios de galeão têm tido uma afluência muito grande de pessoas do
153 concelho e também de concelhos vizinhos, para além de todas as outras diversões e concertos de
154 Natal, onde quase não vê Deputados da Assembleia Municipal.

155 Em relação à questão sobre o Lar de Estudantes, colocada pelo Deputado Manuel Rocha, o
156 Presidente referiu que entregou um dossier ao Ministro da Educação sobre o edifício. Informou que,
157 a ESTAMO, empresa pública que gere o património do Estado considera que o Lar de Estudantes
158 é propriedade do Município de Alcácer do Sal e a DGestE (Direção-Geral dos Estabelecimentos
159 Escolares) diz que não. Disse que, estão a preparar um conjunto de procedimentos para
160 ultrapassar essa questão.

161 O Presidente relativamente à questão sobre as estradas, informou que em conjunto com o
162 Presidente da Câmara Municipal de Grândola solicitou uma reunião ao Ministro das Infraestruturas,
163 à qual irão acompanhados por uma delegação de pessoas que residem entre o Carvalhal e a
164 Comporta, que pretendem uma intervenção prioritária da Estrada entre Troia e Carvalhal e na EN
165 253. Referiu que, também são necessárias intervenções na estrada de Santa Susana, no IC1 e na
166 EN 253 para a Comporta.

167 A Vereadora Ana Soares relativamente à questão sobre os bio-resíduos, colocada pelo Deputado
168 Hortênsio Sousa, informou que o projeto piloto de recolha porta a porta continua no local com 424

169 pontos de recolha. Acrescentou que, estava previsto iniciar no final de novembro a recolha dos bio-
170 resíduos também na restauração, mas devido a um atraso na entrega dos contentores, vai ser
171 iniciado em princípio, a partir da segunda semana de janeiro, a recolha diariamente na restauração
172 e também vão fazer uma expansão para os Agrupamentos de Escolas e para as IPSS que têm
173 refeitório ou que confeccionam refeições. Acrescentou que, serão implementadas ao longo do ano
174 algumas medidas aprovadas no PAPERSU do Município, relacionadas com a recolha dos bio-
175 resíduos e de outros resíduos, não nos moldes da recolha porta a porta, mas noutros moldes.
176 Referiu que, estão a fazer uma prospeção de mercado e no início de janeiro vão iniciar algumas
177 visitas a alguns Municípios que estão mais desenvolvidos na temática do sistema PAYT para
178 poderem avançar com as medidas que estão definidas no PAPERSU.

179 A Deputada Rute Geraldo questionou a Vereadora Helena Guerreiro sobre em que fase está
180 atualmente a Carta Educativa, que foi aprovada no dia 29 de maio de 2024 em reunião do
181 Conselho Municipal de Educação.

182 A Deputada Ana Horta perguntou se a instalação da arte escultórica vai ser concluída, se não
183 porquê e se foi um empreendedor privado que a ofereceu, porque as duas esculturas que estão na
184 aldeia da Comporta foram oferecidas.

185 O Deputado Eduardo Costa, relativamente à Carta Municipal de Educação, recordou mais uma vez
186 a inoperância na Comissão de Acompanhamento de Transferências de Competências porque esse
187 foi um dos documentos solicitados, mas devido a essa inoperância não lhes chegou nada.

188 O Deputado Eduardo Costa questionou quem fez a proposta para a estatueta da Comporta.

189 O Presidente da Câmara relativamente à questão colocada pela Deputada Rute Geraldo, sobre a
190 Carta Municipal de Educação, disse que também preside o Conselho Municipal de Educação e leu
191 uma carta dos serviços técnicos da Divisão de Educação, “a Carta Educativa Municipal teve
192 parecer favorável do Conselho Municipal de Educação a 29 de maio de 2024, tendo sido enviada
193 por duas vezes para pronúncia do departamento governamental com competência na matéria,
194 estando neste momento a aguardar aprovação para ser presente à Reunião de Câmara e à
195 Assembleia Municipal”. O Presidente referiu que não há responsabilidade da Câmara, que tem tido
196 problemas muito sérios com o Ministério da Educação e com a DGEstE em particular.

197 Em relação à questão da arte urbana, o Presidente disse que não tinha mais nada a acrescentar.

198
199 **Intervenções do Público:**

200 No período de intervenção do público não houve intervenções.
201
202

Ordem do dia

203

204

205 **A informação referente ao Relatório de Atribuição de Benefícios Fiscais do Município de Alcácer do**
206 **Sal – “Incentivos à atividade económica, foi posta à discussão para análise e conhecimento.**

207 **Intervenções:**

208 O Deputado João Almeida registou com alguma surpresa a falta de comentário sobre este ponto,
209 por se tratar de um projeto de atribuição de benefícios fiscais que nunca teve uma candidatura, o
210 que é estranho, porque ou há um problema com o tecido empresarial ou há um problema na
211 divulgação do mesmo. Acrescentou que, qualquer empresário perante a possibilidade de ter algum
212 benefício fiscal o procuraria e que lhe parece estranho que a posição do Município em relação à
213 ausência de candidaturas seja só de que não houve ninguém. Considerou que, o problema da falta
214 de atribuição de benefícios fiscais esteja do lado da Câmara, porque não coloca à disposição dos
215 empresários essa informação. Recordou que, no ano passado o Presidente disse que os dados
216 estão publicados e quem quiser podia procurar. Referiu que, a Câmara tem de ter um papel mais
217 proativo, devendo publicitar e informar as empresas desses benefícios.

218 O Presidente referiu que, os Deputados é que têm de fazer comentários, a Câmara apresenta uma
219 proposta e terá de comentar as intervenções dos Deputados.

220 O Presidente perguntou ao Deputado João Almeida, que gere vários alojamentos locais, se já
221 convidou alguns dos proprietários para se candidatarem.

222 O Deputado João Almeida dirigiu-se ao Presidente da Assembleia referindo que o comentário que
223 o Presidente da Câmara teve sobre a sua vida profissional e pessoal, não se adequa a um
224 comentário de um Presidente de Câmara e que há respostas que não fazem sentido. Referiu que,
225 em vez de se preocupar em comentar os comentários dos Deputados, o Presidente da Câmara
226 devia preocupar-se em executar o seu trabalho, apoiar e divulgar as iniciativas da Câmara junto
227 das empresas e empresários. O Deputado garantiu que na sua vida profissional faz muito isso.

228 O Presidente da Assembleia disse que os comentários são imputados a quem os faz e que não
229 houve uma ofensa à honra.

230 **Foi tomado conhecimento da informação.**

231 A informação relativa ao assunto em título, que aqui se dá como reproduzida e transcrita, ficará
232 anexa à presente ata, da mesma fazendo parte integrante.

233

234 **Feita a introdução à proposta referente à Estrutura Orgânica da Câmara Municipal de Alcácer do**
235 **Sal, por parte do Presidente da Câmara, foi posta à discussão para análise e votação.**

236 **Intervenções:**

237 O Deputado Eduardo Costa disse que o concelho tem vindo a perder progressivamente população
238 e nada se tem feito para segurar essa população, principalmente os jovens e fruto dessa política de
239 abandono, o Município vai perder verbas e dois vereadores no seu executivo, mas por outro lado é
240 criado uma estrutura hierárquica cada vez mais piramidal e pesada. O Deputado Eduardo Costa
241 referiu que os paradigmas da sociologia das empresas dizem que a melhor política de gestão
242 empresarial é a que fica mais próxima dos colaboradores, mais leve e com circuitos de
243 comunicação mais próximos, mais claros e mais eficazes. Acrescentou que, no Município há uma
244 pirâmide que vai crescendo, tornando mais difícil os circuitos de comunicação, trazendo conflitos,
245 atropelos, desautorizações e em termos de eficácia e eficiência no funcionamento dos serviços não
246 funciona. Referiu que, não dizem que os trabalhadores não façam falta, mas consideram que é
247 uma estrutura hierárquica cada vez mais pesada em termos do bom funcionamento da gestão do
248 Município.

249 O Presidente disse que terá muito gosto em falar com o Deputado Eduardo Costa sobre
250 organizações. Referiu que, como foi dito pelo Deputado Eduardo Costa, o Município vai passar a
251 ter no próximo mandato cinco eleitos, um Presidente e quatro Vereadores e que essa é uma razão
252 para se ter uma estrutura orgânica forte. Disse que, conhece Municípios, em que a gestão dos
253 executivos destruiu a estrutura orgânica e estão a pagar uma fatura muito pesada. O Presidente
254 referiu, que no Município tem um conceito de responsabilidade, tem uma realidade que não é
255 idêntica à administração central e as opções e a execução de funções que não se compadecem
256 com muitas teorias. Acrescentou que, tem de haver uma liderança forte, disciplina, organização e
257 uma estrutura dinâmica e flexível. Questionou se, a criação de uma divisão para a Educação, a
258 separação da antiga DOMSU e a criação de uma Unidade Orgânica de Rede de Dados e
259 Cibersegurança, não foram grandes medidas. O Presidente referiu que esta é uma afinação
260 pontual à estrutura orgânica.

261 O Deputado Eduardo Costa disse que também terá muito gosto em discutir estas questões de
262 sociologia das empresas com o Presidente da Câmara num outro espaço.

263 O Deputado Eduardo Costa referiu que se verificarem o funcionamento das instituições oficiais do
264 funcionalismo público, Câmaras Municipais e Ministérios e o funcionamento de empresas, vêm o
265 número de greves de trabalhadores afetos ao Estado e afetos às empresas.

266 **A Proposta foi aprovada por maioria, com 13 votos a favor da CDU, 11 votos contra do PS e 1**
267 **abstenção da Coligação “Todos Juntos Para Que Alcácer Ganhe”.**

268 A proposta relativa ao assunto em título, que aqui se dá como reproduzida e transcrita, ficará anexa
269 à presente ata, da mesma fazendo parte integrante.

270

271 Feita a introdução à proposta referente às Grandes Opções do Plano (Plano Plurianual de
272 Investimentos – PPI e Atividades Mais Relevantes – AMR) e Orçamento para os anos de
273 2025/2029, por parte do Presidente da Câmara, foi posta à discussão para análise e votação.

274 Intervenções:

275 O Deputado Eduardo Costa, referiu que após a intervenção do Presidente da Câmara, e aquando
276 de uma reunião da CIMAL, o secretário administrativo falou sobre a plataforma de gestão urbana,
277 diz o deputado que poderia ser uma boa opção para o Município de Alcácer do Sal.

278 O Deputado Eduardo Costa disse que de uma forma geral este documento traz poucas novidades,
279 e em relação aos valores, é um Município muito rico.

280 O Deputado Eduardo Costa, referindo-se às Grandes Opções do Plano, disse que se encontram
281 projetos e atividades que têm sido um propósito da sua bancada, nomeadamente a requalificação
282 das Escolas, quer da Escola Pedro Nunes em Alcácer do Sal, quer da Escola Bernardim Ribeiro no
283 Torrão; a ampliação da Zona Industrial, que traria mais Empresas, mais emprego e mais
284 população; a requalificação da Estrada de São Romão/Batão; as infraestruturas do loteamento de
285 Santa Catarina; a conclusão da Estratégia Local de Habitação, não só como habitação social mas
286 mais abrangente; referindo de seguida a obra da Escola Primária dos Telheiros que há 6 ou 7 anos
287 está em reparação, sem data prevista para terminar, concluindo que tem sido sempre estas as
288 propostas e acredita que como se está no último ano de mandato, o que está a ser prometido vai
289 ser cumprido.

290 O Deputado Miguel Saraiva Lima, referiu que após ter estado numa reunião com o executivo,
291 chamou a atenção para a situação difícil que a Santa Casa da Misericórdia do Torrão passa, o
292 Deputado questionou se a Câmara poderia ajudar financeiramente aquela Entidade.

293 O Deputado Miguel Saraiva Lima, disse que a rubrica Estudos, Pareceres, Projetos e Consultadoria
294 tem um aumento de cerca de 30% em relação ao do ano passado, solicita então explicações sobre
295 o aumento tão significativo, uma vez que estamos no último ano de mandato.

296 O Deputado Manuel Rocha, referiu que é a 1ª vez em 3 mandatos que um orçamento é aprovado
297 por unanimidade por o órgão executivo, esperando que aqui nesta assembleia se mantenha a
298 consonância. O Deputado disse que este orçamento mais uma vez está de acordo com as
299 aspirações da população, considera-se um documento responsável e estratégico, referindo que há
300 12 projetos cofinanciados, nota-se uma boa capacidade de financiamento que este executivo tem
301 conseguido para o Concelho, referindo de seguida a expansão da zona industrial que fundamenta o
302 crescimento económico e o emprego. O Deputado concluiu dizendo que orçamento vai de acordo a
303 um futuro promissor para Alcácer do Sal.

304 O Deputado João Almeida, disse que este é um orçamento que vem no seguimento da política
305 CDU e que nada resolve aqueles que são os problemas fundamentais da população, referindo que
306 o que vem logo à vista é o valor deste orçamento, sendo o maior de sempre e que eventualmente
307 será o da despedida do Sr. Presidente.

308 O Deputado João Almeida disse o que se vê neste orçamento é uma gestão política que está
309 focada em fechar promessas eleitorais e as verdadeiras obras não são feitas, sendo prometidas
310 para um futuro próximo, concluindo que é um orçamento opaco. O Deputado João Almeida referiu
311 a insistência na rúbrica / Outras que é incompreensível, pois em sua opinião era possível elencar
312 as rúbricas com outro tipo de discriminação, é portanto um orçamento em linha com os orçamentos
313 até agora apresentados.

314 O Presidente da Câmara, respondeu ao Deputado Miguel Saraiva Lima, dizendo que o Estado
315 Português já colocou 500 mil euros, no ano de 2024, a Câmara já atribui apoios financeiros muito
316 significativos e cronicamente a Santa Casa da Misericórdia do Torrão continua a ter grandes
317 problemas financeiros, o Presidente disse ter de ser encontrada uma solução, mas que não pode
318 passar só pelo Município, acrescentando que existem outras Instituições no Concelho que também
319 passam por muitas dificuldades.

320 O Presidente da Câmara disse que relativamente às despesas de consultadoria, não se pode
321 analisar verbas, pensando que a vida de Alcácer vai terminar em setembro/outubro, quando houver
322 eleições, referindo que este executivo tem obrigação de projetar para além disso, não sendo
323 possível interromper projetos.

324 O Presidente da Câmara disse que quando o Deputado João Almeida diz que foram aprovados
325 orçamentos e nada se fez para Alcácer, o Presidente referiu as várias obras feitas por este
326 executivo e que é verdade que este é o orçamento maior de sempre, concluindo que é o que
327 acontece de um modo geral com todos os Municípios, os Orçamentos são sempre superiores aos do
328 ano anterior.

329 O Presidente da Câmara disse, que um Orçamento é um limite de despesas, é um guia orientador,
330 onde se segue normas do Sistema Nacional de Contabilidade Administrativa Pública, no que se
331 refere às Grandes Opções do Plano de Atividades, são opções tomadas pelo executivo que está a
332 governar.

333 O Deputado Eduardo Costa, disse que provavelmente o Presidente tem razão quando diz ser um
334 Orçamento limite e as linhas vermelhas serão a partir daqui, sendo evidente que os Orçamentos de
335 pelo menos estes 3 anos nunca foram executados, nunca se chega ao limite e outras verbas que
336 são previsíveis e que podem não acontecer.

337 O Deputado Eduardo Costa, disse que não gosta de fazer referência a outros Concelhos, no
338 entanto, disse que a Câmara Municipal de Grândola é mais rica do que a Câmara Municipal de
339 Alcácer, pois tem outras fontes de rendimentos e tem um Orçamento mais baixo. O Deputado
340 referiu que concorda com algumas questões apresentadas pelo Presidente da Câmara,
341 apresentando de seguida algumas sugestões, nomeadamente a fixação de população, pois todos
342 sabemos que temos um concelho envelhecido e muitas destas pessoas estão alojadas em
343 instalações de solidariedade e com certeza que aqueles 3 milhões que estão alocados às festas
344 poderiam servir para as referidas instituições, embora se saiba que não é uma total
345 responsabilidade do Município, mas sabe-se que a população é de Alcácer do Sal.

346 O Deputado João Almeida, referiu que muitas vezes o Presidente da Câmara tem uma intervenção
347 truculenta e quase provocatória, provavelmente porque não gosta de munícipes exigentes, atentos
348 e críticos. O Deputado João Almeida também achou curioso, quando é dito que o Município de
349 Alcácer, dá lições de empolamento a outros Municípios, mas quando se olha para a rúbrica/feiras,
350 nas Grandes Opções do Plano, e comparando o ano de 2025 com o ano de 2024, há um
351 empolamento para o dobro e segundo julga saber não vão existir novas feiras em 2025.

352 O Deputado João Almeida disse que em relação às obras feitas, todas as Câmaras Municipais
353 fazem obras, só que há aquelas que procuram resolver os problemas reais e que em sua opinião
354 os problemas reais do nosso concelho são a perda de população e o fraco tecido económico, em
355 que a gestão política da CDU, diz agora que se vai fazer a ZIL, esquecendo que foi comprado um
356 terreno em 2020 e no orçamento agora apresentado, o processo só vai ser concluído em 2028,
357 concluindo o deputado que se está quase uma década à espera que haja uma ZIL, pois caso uma
358 empresa ou um investidor queira se instalar em Alcácer, não existe um único lote disponível em
359 Alcácer, isto segundo que está no Relatório de Atividades.

360 O Deputado João Almeida, referiu que o outro problema de fixar pessoas e atrair pessoas para
361 Alcácer, diz o deputado que é de congratular por o processo da Estratégia Local de Habitação está
362 a ser concluído, embora só se esteja a resolver uma parte do problema, que é o social, em relação
363 à outra parte, que é a classe média, não fica resolvida, o Deputado concluiu dizendo que este
364 Orçamento não traz nada para resolver e a Câmara tem os meios para resolver ou pelo menos
365 ajudar a resolver.

366 O Presidente da Câmara, referiu que os Municípios fazem e vão continuar a fazer muito, mas não
367 se podem substituir à política ou ausências de políticas nacionais nos seus territórios diversos,
368 questiona o Presidente o porquê de Portugal estar a perder população e no Alentejo também se
369 perde muita população, havendo Municípios como o de Sines que perde pessoas e o Município de
370 Odemira ganha população e no ponto de vista demográfico, são migrantes, o Presidente conclui

371 dizendo que é um assunto que terá de ser resolvido não de imediato mas a médio prazo, sendo um
372 assunto que está a ser estudado relativamente a cada região do país.

373 O Presidente da Câmara referiu que quando o Deputado João Almeida coloca a questão quanto ao
374 seu estilo, não é quanto ao seu estilo, mas sim quanto ao seu conteúdo, pois cada um faz o estilo
375 que entender, mas o que se observa são determinadas abordagens, referindo que este órgão tem
376 de merecer muito crédito na avaliação que lhe é feita.

377 O Presidente da Câmara informa de que se surgir um pedido de investimento para o terreno que o
378 Município adquiriu, poderá ser instalado de imediato, pois tem as infraestruturas necessárias,
379 concluindo de que tudo neste momento é mais complexo do que a simplicidade que o Deputado
380 João Almeida aqui nos traz.

381 O Deputado João Almeida refere o que o separa do Presidente é exatamente o que acabou de ser
382 dito, pois o Presidente está à espera que a Empresa aqui se instale, enquanto devia estar à
383 procura de empresas para se instalarem em Alcácer.

384 **A proposta foi aprovada por maioria, com 13 votos a favor da CDU, 1 voto a favor e 10 abstenções
385 do PS e 1 abstenção da Coligação “Todos Juntos Para Que Alcácer Ganhe”.**

386 A proposta relativa ao assunto em título, que aqui se dá como reproduzida e transcrita, ficará anexa
387 à presente ata, da mesma fazendo parte integrante.

388 O Deputado Manuel Rocha leu uma Declaração Política da Bancada da CDU, que aqui se dá como
389 reproduzida e transcrita, ficará anexa à presente ata, da mesma fazendo parte integrante.

390 O Deputado Eduardo Costa leu uma Declaração de Voto da Bancada do PS, que aqui se dá como
391 reproduzida e transcrita, ficará anexa à presente ata, da mesma fazendo parte integrante.

392

393 **Feita a introdução à proposta referente ao Mapa de Pessoal da Câmara Municipal de Alcácer do
394 Sal para o ano de 2025, por parte do Presidente da Câmara, foi posta à discussão para análise e
395 votação.**

396 **Intervenções:**

397 O Deputado Eduardo Costa referiu de que partilham da opinião do Presidente, tratando-se de “uma
398 arrumação da casa” e não propriamente da admissão de mais pessoal, concluindo que nesse
399 sentido irão votar a favor.

400 **A proposta foi aprovada por unanimidade.**

401 A proposta relativa ao assunto em título, que aqui se dá como reproduzida e transcrita, ficará anexa
402 à presente ata, da mesma fazendo parte integrante.

403

404 Feita a introdução à proposta referente à desafetação do domínio público para o domínio privado
405 municipal de uma parcela de terreno para regularização do lote 54 do Loteamento do Possanco –
406 Alvará nº 1/2006, por parte do Presidente da Câmara, foi posta à discussão para análise e votação.
407 Não havendo intervenções, o Presidente da Assembleia colocou a proposta a votação.

408 A proposta foi aprovada por unanimidade

409 A proposta relativa ao assunto em título, que aqui se dá como reproduzida e transcrita, ficará anexa
410 à presente ata, da mesma fazendo parte integrante.

411
412 Feita a introdução à proposta referente à desafetação do domínio público para o domínio privado
413 municipal – Parcela de terreno localizada junto ao Estádio Municipal de Alcácer do Sal, por parte do
414 Presidente da Câmara, foi posta à discussão para análise e votação.

415 Intervenções:

416 O Deputado Eduardo Costa disse que considerando o estado atual de degradação quer das
417 instalações quer dos equipamentos desportivos, esta reabilitação, mais do que se justifica, também
418 considerando um terreno baldio, sem uso definido, faz todo o sentido a sua requalificação e o seu
419 aproveitamento, considerando ainda a necessidade de potenciar o uso deste mesmo terreno para
420 fins desportivos, promovendo o desenvolvimento de infraestruturas que sirvam a nossa
421 comunidade local, é evidente que justifica qualquer diligência, o Deputado coloca então as
422 seguintes questões: 1º Será verdadeiramente do interesse público concessionar a exploração
423 desta parcela por hasta pública, sendo evidente que continuará a ser propriedade do Município
424 mas a atividade em si será paga; 2º Será para o bem estar da população ter de pagar para poder
425 usufruir duma atividade desportiva; 3ª Não será discriminatório para as pessoas que não têm
426 capacidade económica; 4º Será isto uma política democrática que salvaguarda os direitos dos
427 cidadãos, nomeadamente o seu direito à saúde, ao desporto e bem estar.

428 O Presidente da Câmara, referiu que todo aquele espaço é para o desporto e que esta atividade
429 tem vindo a ter procura junto do Município, e que já foi solicitado a venda de terreno para se poder
430 investir, O Presidente esclareceu que o Município neste momento não tem condições para investir
431 em infraestruturas neste contexto.

432 O Presidente da Câmara referiu que neste momento e através de Clubes as atividades desportivas
433 são pagas no Concelho de Alcácer. O Presidente disse que a Câmara desenvolve várias atividades
434 desportivas, concluindo que o terreno continua a ser do Município será uma concessão por um
435 determinado período.

436 O Deputado Eduardo Costa, questionou se haverá realmente interessados, pois embora pense que
437 nenhum executivo lançava um terreno para hasta pública, sem existir o mínimo de informação de

438 interesse. O Deputado disse que se a educação, saúde e tendencialmente o desporto e bem-estar
439 não é gratuito, qualquer dia nada é gratuito, no entanto este executivo tem a boa prática em
440 oferecer para a população, no âmbito da cultura, cinema, música, exposições, tudo gratuito ou com
441 preços simbólicos, tem uma equipa magnifica no desporto, questiona o deputado se não seria
442 agora uma oportunidade para o desenvolvimento da cultura desportiva à população feita com os
443 próprios recursos.

444 O Deputado João Almeida referiu que ficou chocado com a intervenção do Presidente da Câmara,
445 quando diz que hoje, quando se quer fazer desporto, tem de se pagar, omitindo que quem quer ir
446 hoje ao Parque Desportivo fazer desporto o faz sem pagar. O Deputado disse que quando se
447 justifica concessionar a um privado para quem quer fazer desporto tem de pagar é chocante e
448 principalmente quando vem de um executivo CDU.

449 O Presidente da Câmara disse que o Deputado João Almeida deturpou as suas palavras, na
450 medida em que o que foi dito é que existem pessoas a pagarem para que os filhos pratiquem
451 determinados desportos, e aqui não foi a Câmara que deliberou e não é o desejo deste executivo,
452 mas acontece e provavelmente alguns dos deputados pagam a clubes para ter lá os seus filhos e
453 nada dizem e deturpam as palavras ditas aqui.

454 O Presidente da Câmara informou de que se está a dias de se abrir ao público um Centro Náutico
455 que vai ter atividades desportivas gratuitas, por opção do executivo, com escola de remo,
456 canoagem, intercambio com as escolas e com a comunidade. O Presidente referiu aquando da
457 implementação do Supermercado ALDI foram exigidas contrapartidas e uma delas foi um campo
458 relvado nos Bairros de São João e Olival Queimado, para se fomentar o desporto, neste caso o
459 futebol. Foi feito um protocolo com a Câmara de Grândola para atletas utilizarem os nossos
460 equipamentos desportivos. A Câmara tem uma equipa formidável com dinamização desportiva,
461 com crianças, com utentes de várias Instituições, e que tem vindo sempre a crescer o número de
462 participantes. O Presidente disse o que se está a fazer é a disponibilizar um terreno para que se
463 houver alguém interessado, pode avançar com o projeto de PADEL, sendo esta uma área com uma
464 atividade desportiva com as suas particularidades e que tem o seu público. O Presidente concluiu
465 dizendo que o Município vai continuar a ter todo um conjunto de atividades desportivas,
466 continuando a recuperar pisos desportivos nas aldeias, continuando sempre com a sua opção de
467 política desportiva.

468 O Deputado Eduardo Costa disse que as críticas aqui apresentadas são construtivas e não
469 negativas, são sugestões, questões que se colocam pois não existe outra forma de o fazerem,
470 referindo que são deputados e nessa qualidade, têm todo o direito de serem esclarecidos. O

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALCÁCER DO SAL

471 Deputado Eduardo Costa concluiu dizendo que estamos todos aqui para ajudar a Comunidade
472 Alcacerense.

473 **A Proposta foi aprovada por maioria, com 13 votos a favor da CDU, 11 votos contra do PS e 1 a**
474 **favor da Coligação "Todos Juntos Para Que Alcácer Ganhe".**

475 A proposta relativa ao assunto em título, que aqui se dá como reproduzida e transcrita, ficará anexa
476 à presente ata, da mesma fazendo parte integrante.

477

478 **A informação referente ao relatório de atividades, foi posta à discussão para análise e**
479 **conhecimento.**

480 **Foi tomado conhecimento da informação.**

481 A informação relativa ao assunto em título, que aqui se dá como reproduzida e transcrita, ficará
482 anexa à presente ata, da mesma fazendo parte integrante.

483

484 **A Minuta da Ata, foi lida e aprovada por unanimidade produzindo efeitos imediatos.**

485

486 À presente sessão corresponde a gravação n.º 06/2024 arquivada nos serviços da Assembleia
487 Municipal.

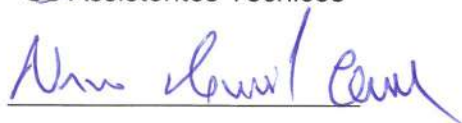
488

489 Nada mais havendo a tratar, o Presidente da Assembleia declarou encerrada a sessão pelas vinte
490 e duas horas e cinquenta minutos, do dia vinte de dezembro do ano dois mil e vinte e quatro. Nós,
491 Nuno Manuel Carvalho e Maria Manuela Martins Caixas Carradinha, assistentes técnicos,
492 redigimos a presente ata, que assinamos com o Presidente da Mesa da Assembleia Municipal.

O Presidente da Assembleia Municipal,

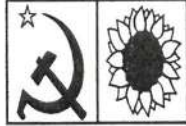


Os Assistentes Técnicos





PCP-PEV



COLIGAÇÃO DEMOCRÁTICA UNITÁRIA

Grupo de Deputados da CDU na Assembleia Municipal de Alcácer do Sal

Voto de Saudação

Saudação aos 10 anos do Cante Alentejano como Património Cultural Imaterial da Humanidade pela UNESCO

Considerando que:

O **Cante Alentejano**, um canto coletivo sem recurso a instrumentos, combina música e poesia numa manifestação de força, beleza e identidade, sendo uma das mais reconhecidas expressões culturais portuguesas no plano nacional e internacional;

A 27 de novembro de 2014, o Comité Internacional da UNESCO reconheceu o **Cante Alentejano** como **Património Cultural Imaterial da Humanidade**, uma conquista que enche de orgulho os alentejanos e todos os portugueses, afirmando o cante como símbolo identitário da região do Alentejo e elemento essencial da cultura e história de Portugal;

Este reconhecimento contribuiu para a **salvaguarda, promoção e valorização** do Cante Alentejano enquanto expressão cultural genuína, com raízes profundas na vida e nas tradições do povo alentejano, e também como forma de resistência e inspiração na luta por direitos, justiça e progresso social;

Este feito não seria possível sem o papel decisivo dos **cantadores alentejanos**, dos grupos corais, das **coletividades, associações e instituições**, dos seus dirigentes, ativistas e promotores, bem como das autarquias locais

Assim, a Assembleia Municipal de Alcácer do Sal, reunida a 20 de dezembro, delibera:

1. **Saudar os 10 anos do reconhecimento do Cante Alentejano como Património Cultural Imaterial da Humanidade pela UNESCO**, reafirmando a sua relevância como símbolo cultural e identitário da região e do país.
2. **Enaltecer e felicitar todos os cantadores alentejanos, incluindo os dois grupos corais do Torrão, associações e coletividades** que mantêm viva esta tradição, bem como os promotores da candidatura à UNESCO e os responsáveis pela sua preservação e promoção ao longo dos últimos 10 anos.

Enviar esta moção para as seguintes entidades:

- **Grupos Corais Alentejanos e associações culturais do concelho;**
- **Ministério da Cultura;**
- **Delegação da UNESCO em Portugal;**

Alcácer do Sal, 20 de dezembro de 2024

ASSEMBLEIA MUNICIPAL
DE
ALCÁÇER DO SAL
DELIBERAÇÃO

APROVADO
Por
JUANENIDA
Sessão de 20/12/2024
A Mossa,

Declaração Política da CDU sobre o Plano e Orçamento Municipal de Alcácer do Sal 2025-2029

Os deputados da CDU na Assembleia Municipal de Alcácer do Sal saúdam o Plano e Orçamento Municipal para o período de 2025-2029, reconhecendo a sua ambição e responsabilidade no que diz respeito ao desenvolvimento sustentável e equilibrado do concelho.

Este documento reflete um compromisso claro com as necessidades e aspirações da população, articulando estratégias para responder aos desafios presentes e preparar o futuro do município. Destacamos os seguintes pontos fortes:

1. Um Orçamento Responsável e Estratégico

Com um total de 59,8 milhões de euros, este orçamento demonstra responsabilidade fiscal e uma clara aposta no investimento. A alocação de mais de 69% dos recursos para projetos é uma prova do empenho em construir um futuro melhor para todos os munícipes. A inclusão de 12 projetos cofinanciados, totalizando 6,6 milhões de euros, evidencia uma capacidade eficaz de mobilizar parcerias externas e captar financiamento adicional para o concelho.

2. Prioridade ao Investimento Estrutural

A distribuição de 36,5% para investimentos de capital e a alocação de 21,5 milhões de euros ao Plano Plurianual de Investimentos mostram um compromisso inequívoco com o fortalecimento das infraestruturas e a promoção do desenvolvimento local. Destacamos, entre outros, os seguintes projetos:

- Expansão da Zona Industrial de Alcácer do Sal, fomentando o crescimento económico e a criação de emprego.
- Melhoria dos sistemas de abastecimento de água e saneamento, garantindo qualidade de vida e proteção ambiental.
- Construção de habitação municipal, respondendo às necessidades habitacionais da população.
- Investimentos em mobilidade sustentável, como a sinalização rodoviária e melhorias no estacionamento na Carrasqueira.

3. Sustentabilidade como Pilar Fundamental

O orçamento reflete uma visão sustentável para o futuro de Alcácer do Sal. A aposta em infraestruturas modernas e sustentáveis, na revitalização urbana de zonas como o bairro Casa do Povo e na melhoria das condições ambientais do concelho demonstra a preocupação do executivo em garantir um desenvolvimento que respeite as gerações futuras.

4. Compromisso com a Coesão Social e Territorial



Projetos como a reabilitação da escola dos Telheiros e as intervenções em bairros históricos, como o Cabo da Vila, reforçam o compromisso com a coesão territorial e a igualdade de oportunidades para todos os cidadãos.

5. Futuro Promissor para Alcácer do Sal

Reafirmamos, com plena convicção, a determinação inabalável do nosso Executivo em colocar a população e a comunidade no centro de todas as decisões que sustentam este ambicioso plano. Este orçamento, concebido com responsabilidade e orientado por uma visão estratégica, vai além de ser um simples instrumento de gestão financeira; é uma declaração inequívoca do compromisso com a justiça social, a sustentabilidade e a inclusão, valores fundamentais para o progresso do nosso concelho.

Em suma os Deputados da CDU destacam e valorizam as políticas promovidas pelo Executivo, assegurando que a implementação deste plano será acompanhada de um compromisso contínuo e sólido com os interesses coletivos. Com uma visão estratégica para o futuro, este plano reafirma a determinação de construir um concelho mais forte, mais coeso e mais sustentável, onde o desenvolvimento de Alcácer do Sal seja um reflexo digno da sua história e um caminho seguro para um futuro promissor.

Alcácer do Sal, 20 de Dezembro
Os Deputados da CDU



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

DECLARAÇÃO DE VOTO

Grandes Opções do Plano (Plano de Investimentos - PPI e Atividades Mais Relevantes - AMR) e Orçamento 2025/2029

Os eleitos do Partido Socialista na Assembleia Municipal de Alcácer do Sal, após cuidada e atenta análise da proposta referente às Grandes Opções do Plano e Orçamento 2025/2029, apresentada pelo executivo CDU, reforçam a sua preocupação na sucessiva utilização deste, que é um documento central e estratégico na gestão autárquica, como ferramenta de políticas inexecutáveis, enganadoras e eleitoralistas, próprias de quem está no último ano de mandato autárquico, não servindo como catalisador para o desenvolvimento do nosso concelho e também não, como um instrumento que permitiria equilibrar assimetrias, apenas dando continuidade a uma estratégia política, de autossustentação, definida desde 2013. A introdução expressa no cenário macroeconómico descrito no enquadramento legal deste documento, apresenta de forma clara e lúcida os desafios e dificuldades que se alinham no futuro próximo, mesmo assim encontramos neste documento uma mão cheia de nada.

Tal como em períodos anteriores, o documento apresenta um valor global inflacionado artificialmente, irreal e que não será efetivamente executado. Um orçamento puramente eleitoralista, cheio de promessas, anunciando os mais variados projetos que, tal como aconteceu no passado, após a desejada vitória eleitoral serão arrastados no tempo numa lógica meramente de gestão de expectativas.

Neste orçamento não encontramos nada que solucione a perda da população do concelho ou o seu envelhecimento, que se tem vindo a agravar. Não existe uma solução para a melhoria da qualidade de vida dos alcacerenses.

Anunciado como um orçamento “transparente”, peca pela falta de clareza, voltando a insistir em alocar exageradamente milhões de euros em rubricas sem definição ou clarificação, que pela sua génese deveriam ser residuais. Continua assim, tal como demonstrámos nos exercícios anteriores, a ser um orçamento opaco e com falta de rigor.

É um orçamento introvertido porque apenas olha para dentro, porquanto é um orçamento para a autarquia, para a sua estrutura orgânica hierárquica,



funcionamento e não um orçamento para o concelho, para os seus problemas e para todas as suas pessoas.

Hoje, Alcácer do Sal está sem vida.

De uma forma camuflada as Opções do Plano, assim como os Projetos e Atividades apresentam-se como iniciativa primeira do executivo CDU, numa apropriação indevida, quando na realidade foram anteriormente propostas pela força política que não esquece a população de Alcácer do Sal – o Partido Socialista, nomeadamente:

- Os projetos de requalificação das escolas Básicas Pedro Nunes em Alcácer e Bernardim Ribeiro no Torrão;
- A ampliação da Zona Industrial;
- A requalificação da estrada São Romão/Batão;
- As Infraestruturas do Loteamento de Sta. Catarina;
- A conclusão da Estratégia Local de Habitação;
- A conclusão das obras da escola Primária dos Telheiros.

Alcácer do Sal, os seus municípios, instituições e empresas precisam de mais. Precisam de uma liderança preocupada que procure soluções e defina estratégias. Urge reverter esta política do executivo CDU, que se revela há mais de uma década incapaz de resolver qualquer problema estrutural no município.

Assim, perante as propostas de atividades objetivas e profundamente necessárias, emanadas do PS e um orçamento habitualmente desastroso, o grupo político do PS, nesta Assembleia Municipal, viabiliza os projetos por nós reclamados e dá um voto de confiança, mantendo-se atento à sua execução, e abster-se-ão na sua votação.

Alcácer do Sal, 20 de dezembro de 2024

O Grupo Municipal do PS